

Documentação

JB

Fonte: _____

Data: 18/4/2000 Pg 6

Class: 112

INFORME JB

■ WALTER FONTOURA

Insensibilidade

Não há notícia de que as autoridades se tenham até agora sensibilizado para a necessidade de pôr cobro à atuação das organizações não-governamentais que agem na área da Hidrovia Tocantins-Araguaia. É urgente e imperativo que o façam. Suspeita-se até, em alguns círculos, que a atuação desses grupos sirva ao propósito de impedir o desenvolvimento da região, para fortalecer o argumento de que o Brasil não é capaz de desenvolver a Amazônia. Verdade ou não, é o que pensa a Associação dos Produtores do Médio Araguaia, que espera a conclusão do estudo do impacto ambiental (EIA-Rima) da Hidrovia Tocantins-Araguaia pelo órgão competente, a Administração das Hidrovias Tocantins-Araguaia. Enquanto se espera, corre risco o projeto do sítio-padrão, que se destina a assentar centenas de pequenos produtores na região. O sítio-padrão, desenvolvido na Fazenda Codeara com assistência da Emater, viabiliza a fixação do homem ao solo, com produção diversificada e rentável. Com o transporte barato proporcionado pela hidrovia, imensa área do país passará a poder escoar a sua produção, com vantagens tão evidentes que não há como entender a indiferença dos órgãos responsáveis. É improcedente a alegação de que a hidrovia só aproveitará aos grandes produtores de soja. Navegável, o rio servirá para dar viabilidade à vida de enorme território do país, que passará a produzir e a enriquecer.